

XIV Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã 2019

Sustentabilidade, autonomia e resistência da Comunicação Popular, Comunitária e Alternativa



22 a 24 de outubro de 2019

- Realização** Associação Brasileira de Pesquisadores e Comunicadores em Comunicação Popular, Comunitária e Cidadã (ABPCOM) e Associação Latino-Americana de Investigadores da Comunicação (ALAIIC)
- Promoção** Departamento de Comunicação Social (GCO) e Programa de Pós-graduação em Mídia e Cotidiano (PPGMC)
- Localização** Instituto de Artes e Comunicação Social (IACS)
Universidade Federal Fluminense (UFF) - Niterói, Brasil

Net-Ativismo via dispositivos móveis: Alerta Somai como empoderador de comunidades indígenas na defesa da Amazônia¹

Simão Farias Almeida

Docente da Universidade Federal de Roraima

Pablo Felipe Santiago de Lima

Aluno da Universidade Federal de Roraima

Resumo

A tecnologia sempre foi uma grande aliada da comunicação, seja ela vista como um negócio ou uma interação entre pessoas. Principalmente com a popularização da internet, mais pessoas tiveram a oportunidade de se comunicar com o resto do mundo e conseguiram superar barreiras geográficas. Trazendo uma gama de funcionalidades e possibilidades de novas experiências, o smartphone se popularizou e diferentemente do que aconteceu com os computadores pessoais no início de seu processo de popularização, rapidamente chegou às camadas mais pobres e atualmente permite aos moradores de locais isolados comunicação rápida e dinâmica impossível há alguns anos. Essa mesma proximidade entre usuário e aparelho causa mudanças nos mercados capazes de alinhar o uso do smartphone aos produtos ofertados. Nossa proposta é avaliar os usos do aplicativo Alerta Somai desenvolvido pelo Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM). A aplicação é alimentada por dados do próprio instituto, de outros parceiros como Fundação Nacional do Índio (FUNAI) e de moradores de comunidades indígenas cobertas pelo aplicativo. A referida proposta aponta a legitimidade do protagonismo digital dos povos indígenas contra danos ambientais e suas consequências. Técnicas de produção, ubiquidade e distribuição permitem a conexão entre instâncias físicas e digitais das mídias móveis (SILVEIRA, 2017, p. 75). A compreensão das *affordances* de interação e de georeferenciamento ajuda a entender os usos dos aplicativos móveis aliados a essas técnicas. Roraima deve ser considerado um contexto de protagonismo digital dos povos indígenas por ser um local possuidor de atributos que representam uma vantagem estratégica na construção de alternati-

¹ Trabalho apresentado no GT3 – Redes sociais e ativismo midiático da XIV Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã 2019, de 22 a 24 de outubro de 2019, na Universidade Federal Fluminense, Niterói-RJ.

vas originais de desenvolvimento, com base em serviços socioambientais (CAMPOS, 2011, p. 5). Essa unidade da federação é dotada de áreas com variados tipos de floresta e outras dominadas pelo lavrado e de Unidades de Conservação que representam 8% da área total do estado (CAMPOS, 2011, p. 17). Além disso, há forte presença indígena, pois Roraima é habitado por oito povos (Macuxi, Wapichana, Taurepang, Ingarikó, Yanomami, Ye'Kuana, Wai-Wai e Waimiri-Atroari), somando uma população de quase 50 mil habitantes, dividida em 32 terras indígenas. No entanto, Roraima continua sendo vítima de desmatamentos e queimadas, mesmo após o alerta do Grande Incêndio entre os anos de 1997 e 1998. Diante desse contexto, a digitalização da floresta e o net-ativismo contribuem para as populações tradicionais fazerem uso da tecnologia, por meio da qual se conectam aos outros povos e a outros contextos culturais globais. A partir das discussões teóricas e críticas de Stefanie Silveira (2017) sobre aplicativos móveis, Daniela Bertocchi et al (2015) a respeito de *affordances*, Massimo Di Felice e Eliete Pereira (2017) em relação ao net-ativismo digital indígena, legitimaremos o papel do aplicativo Alerta Somai. Faremos uso do método estudo de caso considerado investigação empírica capaz de inquirir um fenômeno contemporâneo em profundidade e em seu contexto de vida real (YIN, 2010, p. 39). Os resultados esperados estarão relacionados aos recursos dos usos do aplicativo Alerta Somai necessários à denúncia e à inibição de catástrofes ecológicas por parte dessas comunidades.

Palavras-chave

Aplicativo; *affordances*; comunidades indígenas; denúncias ambientais; ativismo digital.

Referências bibliográficas

- BAIXE gratuitamente o aplicativo “Alerta Clima Indígena” para Android. *IPAM Amazônia*. 01 dez. 2017. Disponível em: <<http://ipam.org.br/baix-gratuitamente-o-aplicativo-alerta-clima-indigena-para-android/>>. Acesso em: 07 fev. 2019.
- BERTOCHI, Daniela; CAMARGO, Isadora Ortiz de; SILVEIRA, Stefanie C. da. Possibilidades narrativas em dispositivos móveis. In: CANAVILHAS, João; SATUF, Ivan. (Orgs.). *Jornalismo para dispositivos móveis: produção, distribuição e consumo*. Covilhã: Labcom.IFP, 2015. p. 63-82.
- CAMPOS, Ciro. *Diversidade socioambiental de Roraima: subsídios para debater o futuro sustentável da região*. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2011.
- DI FELICE, Massimo; PEREIRA, Eliete S. (Orgs.) *Redes e ecologias comunicativas indígenas: as contribuições dos povos originários à teoria da comunicação*. São Paulo: Paulus, 2017. (Coleção Comunicação).
- SILVEIRA, Stefanie Carlan da. *Conteúdo jornalístico para smartphones: o formato da narrativa sistêmica no jornalismo ubíquo*. 05/05/2017. 224p. Tese - Universidade de São Paulo. São Paulo, 2017.
- SISTEMAS de observação e monitoramento da Amazônia Indígena - SOMAI. *Informação científica para ajudar os povos indígenas na adaptação aos impactos da mudança do clima*. Disponível em: <<http://www.somai.org.br/#/>>. Acesso em: 06 fev. 2019.
- YIN, Robert K. *Estudo de caso: planejamento e métodos*. 4 ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.